

À GUIA DE EDITORIAL

*Fazer o que seja é inútil.
Não fazer nada é inútil.
Mas entre fazer e não fazer
mais vale o inútil do fazer.*

— João Cabral de Melo Neto —

Em 1976, a UEFS começava a funcionar, com seus cursos iniciais, ocupando um espaço até o 3^o módulo. A área restante, o ambiente natural e anterior à fundação da universidade, rodeava-se de animais e pássaros.

A vida acadêmica e administrativa processava-se, normalmente, sobretudo, com a euforia inerente às realizações iniciais. Os primeiros colegas, os primeiros alunos..., o tempo de gestação e dos gestores, Dr. Geraldo Leite e Dr. José Maria Nunes Marques.

Anos depois, participante daquele processo, desde a primeira pedra lançada, ocorre-me a idéia de publicar um livro de poesias e, posteriormente, a de editar a primeira revista da Universidade. Era então Reitor Dr. José Maria Nunes Marques e falou-me, mais ou menos, assim: “Duas propostas interessantes, mas há prioridades que não podem ser adiadas, escolha a mais viável, e a estudaremos.” Decorria o ano de 1982. Seis anos, então, após o início das aulas.

Já feita a escolha, elaborei o Projeto da Revista da Universidade Estadual de Feira de Santana, encaminhei-o ao Conselho Administrativo, através do Reitor Dr. José Maria Nunes Marques, conforme Ata da 6^a reunião Ordinária, em 19/4/82. Não me arrependi, mesmo não aproveitando a oportunidade de publicar meu livro de poemas.

Indo a campo em busca de material para o primeiro número, pois sabia da existência de alguns trabalhos, chamaram-me uns, simplesmente, de poeta (sonhador), outros apoiaram-me e um ou outro, tão poucos, acharam que seria um “boletim” de mimeógrafo a álcool. Enganaram-se os pessimistas, e se assim fosse era válido, porque “tudo vale a pena/quando a alma não é pequena” (Fernando Pessoa).

Lembrando alguns abnegados, idealistas e fundadores desta Academia, dos quais modestamente, sou um deles, relaciono os participantes do primeiro número: Dr. José Maria Nunes Marques, Dr. Luiz Navarro de Brito, Mons. Renato de A. Galvão, Dr. Dival Pitombo; Professores Hilário Azevedo, Evandro Barreto, Orlando Bastos de Menezes, José Jerônimo de Moraes, Luiz Angélico da Costa,

Maria da Conceição Oliveira Lopes; Sr. Augusto César Orrico; ex-alunos, Ulisses Lemos de Bezerra, José Ângelo Pinto e José Adelman e este Editor. Contou-se com o apoio do Pró-Reitor Acadêmico, Prof. Josué da Silva Mello.

Datilografada, inicialmente, em máquina manual e, depois, em elétrica — IBM —, pela funcionárias Rose Mary Freitas Leite e Nadja Maria J. Grassi, numa pequena sala da antiga Diretoria de Vida Universitária (DVU)—, tendo na primeira capa, o Brasão de Armas e, na última, a obra — ‘Auto-Retrato’ de Raimundo Oliveira (proposta pioneira, na época, buscando mostrar as Artes Plásticas de Feira de Santana, o que continua atualmente), *Sitientibus*, com 130 páginas, foi impressa em dezembro de 1982

Com a perspectiva, desde o início, de divulgar a produção científica, técnica e artística da UEFS e como instrumento de integração com a comunidade, voltada, é óbvio, para as várias realidades de Feira de Santana, *Sitientibus*, desde o início, abre espaço para questões da região do semi-árido, não somente para as expressões artísticas, mas também para assuntos científicos. É válido citar o que disse o ex-Reitor, Prof. Josué da Silva Mello:

A *Sitientibus* foi uma semente bem lançada, um projeto que deu certo na UEFS. Revista essencialmente universitária, democrática e pluralista, aberta a todos e a todos os temas, receptiva à diversidade do conhecimento humano, à multiplicidade de idéias e de enfoques, como deve ser a atividade acadêmica.

(in *Sitientibus* - n. 10, jul./dez. 1992)

Percalços, dificuldades, falta de apoio não redundaram em desistência, muito pelo contrário, ela é reativada, rejuvenescida, espalhando-se “aqui e acolá”; noutras palavras, “da porta do sertão para os quatro cantos do mundo”. Da máquina manual ao computador, um grande salto e, na gestão do atual reitorado, regulariza-se sua periodicidade.

Desse modo, caminha *Sitientibus*, atendendo, indistintamente, professores, alunos, funcionários e interessados com o ofício de registrar, produzir, enfim, de criar o indispensável ao desenvolvimento do homem e da sociedade.

Os talentos da região (pintores, artesões, escritores), têm acesso ao circuito universitário e de outras instituições culturais e educacionais e a Seção de Criação Literária tem revelado, também, novos poetas e contistas.

No campo das informações e eventos, *Sitientibus*, durante algum tempo, mantinha a seção — Notícias e Comentários que, ainda, hoje, é objeto de pesquisa para os interessados pelas realizações acadêmicas e administrativas da UEFS, além de conter informes sobre a comunidade feirense. Atualmente, o Jornal *Intercampus* ocupa aquele espaço.

Outro ponto marcante é que a Revista documenta, através de fotos, o crescimento físico do Campus e dos órgãos suplementares.

A primeira capa, desde alguns números, vem sendo recriada por professores do Dep. de Letras e Artes e por artistas feirenses, tendo como base o Brasão de Armas (da Ex-Fundação Universidade de Feira de Santana), elaborado pelo saudoso beneditino, Ir. Paulo Lachenmayer, O. S. B.

Em termos de divulgação, este Editor tem remetido *Sitientibus* a diversas instituições nacionais e internacionais e a personalidades representativas, o que a tornou conhecida mundialmente. Cabe, contudo, ao setor de Intercâmbio da Biblioteca Central Julieta Carteador, ampliação da divulgação da publicação em pauta. E é bom lembrar, aqui, que o acervo da referida Biblioteca tem crescido, em termos sobretudo de revistas, face ao intercâmbio com *Sitientibus*.

Congratulações, moções, *Sitientibus* tem recebido ao longo de sua trajetória, não só de IES, como de outras instituições educacionais, culturais, políticas, por exemplo: do Conselho Estadual de Cultura da Bahia, da Câmara de Vereadores de Feira de Santana, de Academias de Letras e de órgãos internacionais. Vale ressaltar o que disse, muito apropriadamente, a Universidade Del Norte Santo Tomás de Aquino Católica de Tucumán – Argentina – “TODA LA REVISTA RESPONDE A SU HERÁLDICO NOMBRE”. Registros, indexações, valem ser citados: a Revista tem registro no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), com código estabelecido de acordo com o Sistema Mundial de Informação Científica da UNESCO (UNISIST), na Biblioteca Nacional, no Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos (CCN), no Bibliodata/Calco, no Sistema de Biblioteca (SISBI/UEFS), na Organização dos Estados Americanos (OEA), através da Revista Interamericana de Bibliografia (RIB).

Tem-se verificado que revistas e periódicos recentemente publicados vêm se apoiando no modelo de *Sitientibus*, o que é gratificante. Como já tive oportunidade de colocar, é preciso sair-se do isolamento de cada publicação, no sentido de se assumir uma linha editorial para esta Academia. *Sitientibus* continua avançando e abrindo caminhos, e não se pode olvidar as conquistas obtidas no passado e que se integram com as do presente e com o coração aberto ao futuro. Cabe, aqui, uma citação do Professor José Maria Nunes Marques:

A Universidade, na medida em que exercite o seu pensamento, há de afastar e repelir o questionamento simplista, o debate tendencioso e comprometido com objetivos menores, de concorrência ou prestígio. O que se trata e que ela deve construir é uma reflexão real e autêntica, capaz de definir propostas. Da Universidade é justo esperar a formulação de juízos de valor, em que prepondere um sentido moral e não meramente um senso de utilidade.(...) A revista

Sitientibus é, a partir de agora, uma parte deste processo de trabalho cotidiano. Ela própria, um exemplo do esforço determinado a superar dificuldades. (in *Sitientibus* - n.1, jul./dez. 1982)

A atual Reitora, Profa. Anaci Bispo Paim, declarou:

Criada em 1982, com o objetivo de transformar-se em periódico próprio para discussão e exame crítico dos principais temas tratados pela UEFS, a revista foi, aos poucos, se firmando até atingir a credibilidade que desfruta hoje junto à comunidade universitária. Durante este tempo, reuniu enorme acervo de idéias e reflexões de estudos e artigos, e oportuna documentação sobre o ensino Superior, refletindo também sobre a problemática regional.

(In *Sitientibus* - n.15, nov. 1996)

No n.10, jul./dez. 92, em 'Algumas Palavras' afirmei:

Iniciada a trajetória, a revista *Sitientibus*, delinea o caminho a partir do significado expresso no lema 'Aos que têm sede', facilitando passos sem amarrá-los ou apressá-los, deixando-os à decisão própria, gestos decididos ao encontro da Fonte. (...) Portas, quantas indefinidamente abrindo-se para os determinados à inumerável aventura do pensamento humano! Uns relatando o encontro com a superfície, outros, com camadas mais profundas, ambos, acreditamos, voltados para uma verdade. E o concreto que se lê, se apalpa, se vê, tanto um poema, um artigo, um quadro, são 'reveladores' distintos, entanto, 're-unidos' no — Mesmo.

A Revista tem publicado, também, trabalhos de colaboradores de outras instituições, quando possível e necessário.

Este número, considerado especial, representa o aniversário da adolescente — 15 anos —, porém, já madura, em conteúdo e forma, ratifica o extenso rumo percorrido desde os idos de 1982.

Todos os Departamentos estão representados nesta edição, como sempre almejei, em forma de Artigos, Resenha, Ensaio, Comunicações, Palestras, Criação Literária, além da Aula Magna: *Sitientibus* é a revista da UEFS, todos continuam convidados a enriquecê-la e a ajustá-la sempre a um novo tempo (E, agora, um destaque, alguém que não está nos Anais..., nas Indexações, na Internet, ou em quaisquer outros instrumentos de promoção — CRISPINA —, a filha do semi-árido, merecedora do espaço na quarta capa, com seus ANJOS cor

do céu e que disse um dia: “*Eu largava a carta do ABC, pegava o bolo de barro e ia fazer figuras.*”)

Registro, neste ponto, os agradecimentos: à Reitoria e às Pró-Reitorias pelo apoio e manutenção da primeira publicação da UEFS, que tem transportado o nome desta Academia, inclusive a tantas lonjuras aonde ainda não era conhecida. Aos funcionários que, na especificidade de suas atribuições, colaboraram na construção deste periódico. Aos Departamentos pelo incentivo aos seus membros para publicação das matérias. Aos colaboradores, cujos trabalhos garantem a permanência de *Sitientibus*. Aos colegas das Comissões: Editorial, Revisão e Redação e Consultiva que esforçaram-se em manter o bom nível de revista, à Biblioteca Central Julieta Carteado pelo que compete realizar em termos de divulgação. À ASCOM e à TVU, pela divulgação nos momentos precisos e ao NUEG. Às IES, pela aceitação e intercâmbio com *Sitientibus*. Às congêneres, integrantes do Programa Interuniversitário para Distribuição do Livro (PIDL). À imprensa falada e escrita de Feira de Santana, de Salvador e de outros lugares, pelo constante apoio e atenção na difusão da revista.

In memoriam, aos participantes: Dr. Dival Pitombo, Professores Evandro Barreto, Rosalva Simões de Oliveira, Urcício Santiago e Frederico Guilherme C. Freitas, Mons. Renato de A. Galvão, a ex-diretora da Biblioteca Central, Julieta Carteado, ao jornalista Manoelito Guimarães.

Feira de Santana, 16 de outubro de 1997

RAYMUNDO LUIZ DE OLIVEIRA LOPES

Editor